

Caixa didática - construindo trajetórias e histórias sobre a emancipação, liberdade, e pós-abolição.

Laura Silveira Fortes, Júlia Fernandes dos Santos, Isabelly Pires Tavares, Marcelly Antonia Tavares, Guilherme Lauterbach Palermo.

INTRODUÇÃO

- Este trabalho compõe a pesquisa “Caixa didática - construindo trajetórias e histórias sobre emancipação, liberdade e pós-abolição, que vem sendo desenvolvida na Escola Alberto Pasqualini e busca construir um material didático de fácil acesso para promover a Educação das Relações Étnico-Raciais na escola.
- “O que aconteceu com as gerações de pessoas escravizadas e ex-escravizadas no Brasil e no Rio Grande do Sul?” – essa foi a questão que nos inquietou. A partir disso, investigamos onde estão as histórias das pessoas negras do nosso país e do nosso Estado.
- Adotamos como metodologia a construção de cartelas com as histórias de vida de pessoas negras. também produzimos vídeos utilizando a ferramenta Canvas e áudios narrados por nosso grupo. Ao final dos vídeos, sugerimos atividades de reflexão sobre o que foi apresentado, com propostas direcionadas para estudantes do ensino fundamental 1 e do fundamental 2. Os vídeos elaborados ao longo do projeto estão disponíveis em nosso canal do YouTube e, nas cartelas desenvolvidas, inserimos QR Codes que dão acesso ao material audiovisual.
- Criar uma caixa didática com documentos e vídeos para discussão da EREER na escola.
- Analisar o “como” e o “que” foi o período da escravização no Brasil através de pessoas que viveram a luta por liberdade, e identificar as principais consequências do período escravista para a formação do Brasil no Pós-abolição.
- Contribuir para a sensibilização sobre a discussão das relações étnico-raciais e sobre a importância de pesquisar e construir histórias através de diversos tipos de fontes.

REFERENCIAL TEÓRICO

- Textos e livros sobre o processo de emancipação e abolição no Brasil (Pessoas comuns, histórias incríveis) (Nas fronteiras da domesticidade)
- Documentos de arquivos públicos - (APERS)
- Notícias de jornais e periódicos da época (Hemeroteca Digital)
- Textos e livros sobre o racismo, e privilégio da branquitude (Além da invisibilidade.)

HIPÓTESES OU CONCLUSÕES

- Hipótese 1: É necessário promover discussões da EREER na escola.
- Hipótese 2: Foram "apagadas" da história e "esquecidas" nas abordagens de diversos assuntos.
- Hipótese 3: Se privilegiou uma cultura e uma forma de olhar para a história do Brasil.
- Auxiliou na aprendizagem do uso de tecnologias e da capacidade de desenvolver trabalhos coletivos, com a alfabetização Digital na edição de conteúdos.
- Concluimos como é vantajoso (pedagogicamente e didaticamente) trazer visibilidade para as histórias de pessoas não-brancas e como temos múltiplas formas de demonstrar a presença e o protagonismo delas em diversos eventos, para além do foco na escravização.
- Assim, este projeto reforça que é possível discutir as relações étnico-raciais na escola de uma maneira didática com nossos colegas e professores e contribui para ampliar as formas de abordar essas discussões.

Produção do grupo de alunos(as)

Grupo de pesquisa construindo o projeto

Produção Digital
@projetedeinovação24

